

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

**Padrão FCI Nº 231
24/06/2015**



Padrão Oficial da Raça

SPANIEL TIBETANO

(TIBETAN SPANIEL)



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Álvaro D'Alincourt.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Tibet (China).

PAÍS PATRONO: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 18.03.2015.

UTILIZAÇÃO: Cão de Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia.
Seção 5 - Raças Tibetanas.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Tibetan Spaniel.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 31 de março de 2016.

SPANIEL TIBETANO

(Tibetan Spaniel)

APARÊNCIA GERAL: Pequeno, ativo e alerta. Bem equilibrado em sua silhueta, ligeiramente mais longo que alto na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Alegre e confiante, altamente inteligente, reservado com estranhos. Alerta e leal, mas independente.

CABEÇA: Pequena em proporção ao corpo, e carregada orgulhosamente. Masculina, nos machos, mas sem ser grosseira.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Levemente abobadado, de largura e comprimento moderados.

Stop: Leve, mas definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: O preto é preferível.

Focinho: De comprimento médio. Cheio e sem arestas, livre de rugas. O queixo mostra alguma profundidade e largura.

Maxilares / Dentes: Leve prognatismo inferior. Dentes nivelados com o maxilar inferior largo entre os caninos. Dentição completa é desejável. Os dentes e a língua não devem ficar à mostra com a boca fechada.

Olhos: Marrons escuros, ovais, brilhantes e expressivos; de tamanho mediano, implantados bem separados, mas direcionados para frente. Bordas palpebrais negras.

Orelhas: De tamanho médio, pendentes, bem franjadas nos adultos, inseridas bastante altas. Discretamente levantadas em sua inserção, mas juntas às faces. Grandes, pesadas, a inserção baixa é atípica.

PESCOÇO: Moderadamente curto, forte e bem inserido. Coberto com uma juba ou um “xale” de pelos mais longos, mais pronunciado em machos que em fêmeas.

TRONCO: Levemente mais longo da cernelha até a raiz da cauda do que a sua altura na cernelha.

Dorso: Nivelado.

Costelas: Bem arqueadas.

CAUDA: De implantação alta, ricamente emplumada e portada em uma curva alegre sobre o dorso, quando em movimentação. (Não deve ser penalizado por manter a cauda pendente quando parado).

MEMBROS

ANTERIORES: Ossatura mediana, dianteiros levemente arqueados mas firmes nos ombros.

Ombros: Bem inclinados.

POSTERIORES: Bem formados e fortes.

Joelhos: Moderadamente virados (abertos).

Jarretes: Bem descidos e retos quando visto de trás.

PATAS: Patas de lebre. Pequenos e bem formados, com pelos entre os dedos, que freqüentemente se estendem até além das patas. Patas de gato são indesejáveis.

MOVIMENTAÇÃO: Rápida, reta, livre e positiva.

PELAGEM

Pelo: Topete com pelo de textura sedosa, macio na face e na parte anterior das pernas, de comprimento moderado no corpo, mas caindo plano sobre a pele. Subpelo fino e denso. Orelhas e o posterior das pernas abundantemente franjados, cauda e nádegas cobertas de pelos mais longos. A pelagem não deve ser excessiva e as fêmeas tendem a ter pelagem menos densa que os machos.

COR: Todas as cores ou misturas de cores são permitidas.

TAMANHO / PESO

Altura aproximada: 25,4 cm.

Peso: Ideal: 4,100 a 6,800 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

